

# Os vencedores do Prêmio Excelência em P&D

ATITEL, BR TOKEN, BMC ENGENHARIA, DATACOM E FANEM FORAM AS GANHADORAS DA 6ª EDIÇÃO DO PRÊMIO CRIADO PELO ANUÁRIO INFORMÁTICA HOJE PARA ESTIMULAR OS INVESTIMENTOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO INCENTIVADOS PELA LEI DE INFORMÁTICA. FORAM INSCRITOS PROJETOS DE 15 INSTITUIÇÕES E EMPRESAS. A COMISSÃO JULGADORA FOI COMPOSTA POR AUGUSTO CÉSAR GADELHA VIEIRA, SECRETÁRIO DE POLÍTICA DE INFORMÁTICA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA; DIMAS DE MELO PIMENTA III, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COMPETITIVIDADE E TECNOLOGIA DA FIESP; HUMERTO BARBATO NETO, PRESIDENTE DA ABINEE; MARCELO ZUFFO, PROFESSOR TITULAR DA ESCOLA POLITÉCNICA DA USP; MIGUEL PERROTTI, DIRETOR DA PERROTTI PARTNERS; E CLAUDIA TOZETTO, JORNALISTA DA PLANO EDITORIAL.



## Um switch fabricado no Brasil

Desde quando Marcelo Boeira de Barcelos, gerente de tecnologia da Datacom Telemática, decidiu desenvolver o DM 4000, um switch para operadoras, ele não saiu mais do laboratório. Em conjunto com dez técnicos, Marcelo continua projetando novas placas e interfaces para dobrar a capacidade do switch de tempos em tempos — e assim deixá-lo sempre como uma boa opção para as operadoras.

Marcelo precisa aperfeiçoar o switch sempre porque, apesar de similar a outros switches do mercado, muitos ainda duvidam da capacidade do DM 4000: eles não acreditam que o produto funciona bem, só porque a Datacom o desenvolveu no Brasil.

A Datacom foi fundada em 1998, pois os fundadores procuravam uma oportunidade no mercado de telecomunicações, devido à privatização do Sistema Telebrás. Na época, diz Marcelo, poucos acreditavam que era possível viabilizar uma empresa de telecomunicações fabricando equipamentos com tecnologia nacional. Mesmo assim, os fundadores da Datacom decidiram apostar no negócio.

Marcelo começou a desenvolver o DM 4000 em 2004, quando conseguiu R\$ 2 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); e juntou o dinheiro a outros R\$ 5,8 milhões da própria Datacom. Para trabalhar na criação do DM 4000, Marcelo contratou 80 especialistas em rede. O switch é indicado para operadoras de telecomunicações com serviços de banda larga residencial e corporativa, pois com ele os técnicos das operadoras configuram a largura de banda e a qualidade de serviço (QoS).

O principal desafio na construção do switch, segundo Marcelo, foi dominar os protocolos e as redes de dados de nova geração que o produto atende. “Esse conhecimento estava restrito às multinacionais e



divulgação

*Marcelo Barcelos, gerente de tecnologia da Datacom: aperfeiçoamentos constantes, para enfrentar a competição.*

tivemos de investir em pesquisa, infraestrutura e formar mão de obra especializada.” Por isso, diz Marcelo, o DM 4000 foi o equipamento mais complexo que a Datacom já desenvolveu. “Para desenvolver um equipamento desse porte não basta juntar circuitos e escrever programas.” Além disso, ele precisou construir laboratórios para simular a troca de dados e, assim, testar se o switch funcionava.

Depois, Marcelo precisava convencer as operadoras a comprar o DM 4000, senão a Datacom não receberia de volta tudo que investiu no novo switch. Ele já vendia um outro switch de menor capacidade, o DM 3000, para várias operadoras que precisavam transmitir dados com velocidades de até 1 Gbps. “Nos projetos com o DM 3000, conhecemos melhor as necessidades dos clientes.” Então ele recorreu aos casos de sucesso desse produto para convencer as operadoras a comprar o DM 4000, pois o novo produto respondia às novas necessidades das operadoras.

Quando Marcelo apresentou o DM 4000 para as operadoras que já usavam o DM 3000, elas não desconfiaram da qualidade do produto e se interessaram em conhecê-lo. Em fevereiro de 2008, meses depois do lançamento, Marcelo vendeu o primeiro DM 4000 para uma operadora. Seis meses depois, já havia faturado R\$ 10 milhões. “Só depois que conseguimos provar que um produto mais simples funcionava bem”, diz Marcelo, “é que as operadoras confiaram na gente para comprar um produto mais sofisticado.”